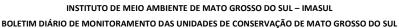


## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

#### SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADESC





### BOLETIM 42: 19/06/2024 - 07:30 h

## 1 . Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS				
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo	
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	_	Crítico	
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	_	Crítico	
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	-	Crítico	
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	-	Crítico	
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	-	Crítico	
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	-	Crítico	
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	-	Médio e Crítico	
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Com registros em Naviraí/MS	Em combate	Crítico	
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	-	Crítico	

# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS

### Não há registros

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS				
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo	
APA Federal das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Com registros em Itaquiraí/MS	Em contato	Crítico	



### GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADESC





#### 2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 19/06/2024, após verificação nas unidades de conservação estaduais, foi constatado que há registros de focos de calor no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, no município de Naviraí/MS.

O Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se que há risco de fogo Crítico nas unidades, onde algumas unidades indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período.

Referente às unidades de conservação municipais observa-se que não mostra focos de calor. Já nas unidades de conservação Federais, foram observados focos de calor na APA Federal das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná, no município de Itaquiraí/MS.

De modo geral o Mapa 1 do Estado de Mato Grosso do Sul, mostra o predomínio em todo o Estado do risco de fogo Crítico. Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Recomenda-se atentar sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente.



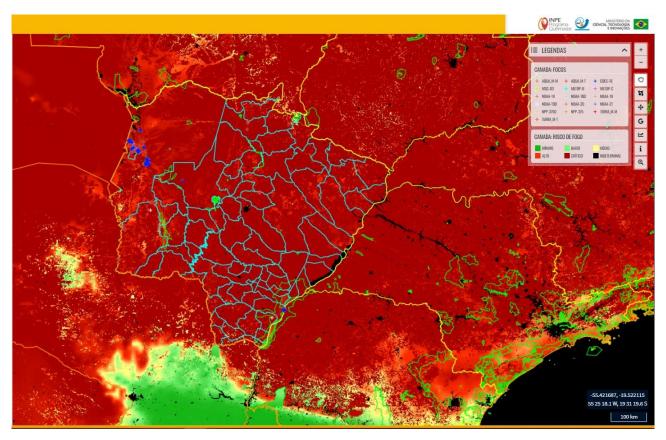
#### GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADESC

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL



### BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

## 3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de Fogo observado em 19/06/2024 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

#### Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.



## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

#### SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADESC





RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

Fonte: Banco de Dados de Queimadas - INPE